

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

Custo de Vida em Curitiba

Agosto/2016



1 INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) do município de Curitiba, composto por uma cesta de produtos e serviços diretamente relacionada às despesas das famílias com renda mensal entre 1 e 40 salários mínimos, evidenciou, no mês de agosto, alternância significativa ao declinar em -0,31% frente às taxas de 0,64% de junho deste ano e de 0,18% de agosto de 2015.

Esse comportamento foi determinado pela redução nos preços médios de sete das nove classes de despesas integrantes do indicador, ressaltando-se as influências dos segmentos de Habitação, Vestuário, Despesas Pessoais, Saúde e Cuidados Pessoais e Artigos de Residência (tabela 1).

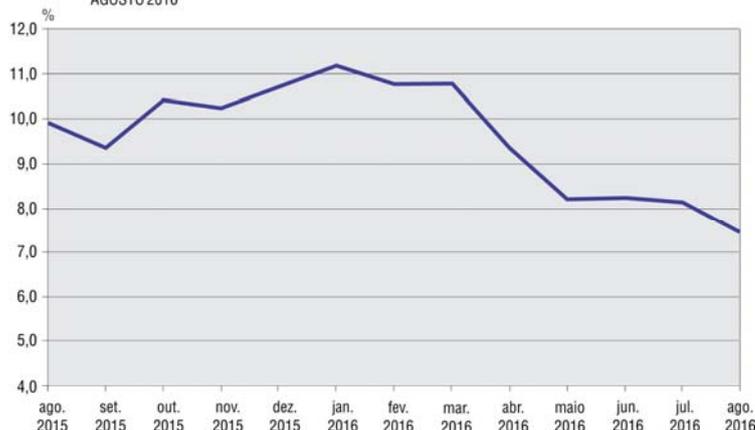
TABELA 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS - AGOSTO 2016

GRUPO	VARIÇÃO %		
	No mês	Acumulado	
		No ano	Nos últimos 12 meses
Alimentos e Bebidas	1,05	9,51	14,86
Habitação	-2,43	-2,06	0,67
Artigos de Residência	-0,51	7,71	9,70
Vestuário	-2,09	4,53	6,58
Transporte	0,75	2,72	6,23
Saúde e Cuidados Pessoais	-0,51	9,55	9,43
Despesas Pessoais	-1,33	0,15	4,84
Comunicação	-0,01	11,14	11,41
Educação	-0,07	9,22	10,35
Índice Geral	-0,31	4,56	7,55

FONTE: IPARDES/IPC

Consequentemente, a desaceleração ocorrida no mês atual refletiu a intensidade da queda na variação dos últimos 12 meses. Esse indicador já vinha apresentando suavização em seu comportamento desde o final do terceiro trimestre, fechando, em agosto, com acumulado de 7,55%, atingindo o menor resultado desde abril de 2015. No cotejo com julho, a diminuição foi de 0,53 pontos percentuais (p.p.). Já, comparado com agosto do ano anterior o decréscimo foi de 2,34 p.p. (gráfico 1).

GRÁFICO 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DE CURITIBA ACUMULADO EM 12 MESES - AGOSTO 2015 - AGOSTO 2016



FONTE: IPARDES/IPC



2 INFLUÊNCIAS DOS GRUPOS DE DESPESAS

Determinante não apenas da queda de -2,34% do grupo Habitação, ante a taxa de -0,22% de julho, a energia elétrica residencial foi, disparadamente, o item com maior contribuição em pontos percentuais sobre o resultado final (-0,3611 p.p.). Durante o mês de agosto, os consumidores sentiram uma redução de -10,84% na conta de luz. O destaque com alta foi aluguel residencial, com variação de 0,90%.

A aceleração de 0,75% em Transporte, frente ao índice negativo de -0,31% do mês anterior, encontrou amparo nos aumentos de preço de 2,08% em automóvel nacional zero km, 0,48% em automóvel nacional usado, 1,07% em gasolina comum, 10,06% em passagem aérea e 2,37% em etanol combustível. A principal queda, por sua vez, está relacionada a motocicleta zero km (-2,67%).

As principais influências sobre o reajuste médio de 1,05% no segmento de Alimentos e Bebidas procedem das altas de 55,00% em mamão, 1,23% em refeição fora de casa, 30,72% em tomate, 28,00% em banana caturra, 6,08% em queijo mussarela e 2,07% em leite pasteurizado integral. Entre os produtos com retração destacam-se alface, com -19,26%, e cebola, com -19,35%.

TABELA 2 - ITENS QUE MAIS CONTRIBUÍRAM NO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - AGOSTO 2016

ITEM	GRUPO	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (p.p.)
Aumentos			
Automóvel de passeio nacional zero km	Transporte	2,08	0,0961
Plano de saúde	Saúde e Cuidados Pessoais	4,65	0,0912
Mamão	Alimentos e Bebidas	55,00	0,0506
Automóvel de passeio nacional usado	Transporte	0,48	0,0495
Gasolina comum	Transporte	1,07	0,0489
Empregada doméstica	Despesas Pessoais	2,12	0,0479
Passagem aérea	Transporte	10,06	0,0434
Almoço e jantar (refeição)	Alimentos e Bebidas	1,23	0,0369
Tomate	Alimentos e Bebidas	30,72	0,0368
Aluguel residencial	Habitação	0,90	0,0362
Banana caturra	Alimentos e Bebidas	28,00	0,0269
Calça comprida feminina	Vestuário	5,51	0,0266
Queijo mussarela	Alimentos e Bebidas	6,08	0,0150
Etanol/álcool (combustível)	Transporte	2,37	0,0150
Leite pasteurizado integral	Alimentos e Bebidas	2,07	0,0148
Quedas			
Energia elétrica residencial	Habitação	-10,84	-0,3611
Pacotes turísticos nacionais	Despesas Pessoais	-7,79	-0,1146
Sapato e bota femininos	Vestuário	-15,63	-0,0928
Pacotes turísticos internacionais	Despesas Pessoais	-14,57	-0,0505
Tratamento dentário	Saúde e Cuidados Pessoais	-10,09	-0,0467
Motocicleta zero km	Transporte	-2,67	-0,0409
Agasalho masculino	Vestuário	-10,84	-0,0355
Armação de óculos de grau	Saúde e Cuidados Pessoais	-14,53	-0,0274
Terno	Vestuário	-5,13	-0,0258
Vitaminas	Saúde e Cuidados Pessoais	-2,49	-0,0215
Alface	Alimentos e Bebidas	-19,26	-0,0189
Agasalho feminino	Vestuário	-12,81	-0,0175
Cebola	Alimentos e Bebidas	-19,35	-0,0172
Antibiótico e anti-infeccioso	Saúde e Cuidados Pessoais	-4,07	-0,0166
Casas noturnas	Despesas Pessoais	-4,62	-0,0161

FONTE: IPARDES

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.



A tendência de queda do grupo Vestuário acentuou-se pelo terceiro mês consecutivo ao fechar agosto com variação de -2,09%, contra decréscimo de -0,99% do mês anterior. A mudança de estação e a entrada de produtos da coleção primavera-verão resultaram em ofertas em itens relacionados ao inverno. Com isso, observou-se redução de -15,63% em sapato e bota femininos, -10,84% em agasalho masculino, -5,13% em terno e -12,81% em agasalho feminino; no outro extremo, ocorreu reajuste de 5,51% em calça comprida feminina.

O grupo Despesas Pessoais desacelerou ao apresentar taxa de -1,33% no período atual ante o índice de 3,24% do mês passado. Tal comportamento está vinculado às diminuições de -7,79% em pacotes turísticos nacionais, -14,57% em pacotes turísticos internacionais e -4,62% em casas noturnas. O destaque com alta foi empregada doméstica com oscilação de 2,12%.

Movimento semelhante ocorreu em Saúde e Cuidados Pessoais. Em julho a variação desse grupo foi de 0,76%; já em agosto o indicador recuou -0,51%. Influíram sobre essa conduta as reduções de -10,09% em tratamento dentário, -14,93 em armação de óculos de grau, -2,49% em vitaminas e -4,07% em antibiótico e anti-infeccioso. O destaque com alta foi plano de saúde, com 4,65%.

Artigos de Residência também inverteu seu comportamento mensal, ao partir do acréscimo de 0,37% em julho para a retração de -0,51% em agosto.

Educação sofreu decréscimo de -0,07% ante a variação anterior de 0,02%. Já, Comunicação apresentou redução de -0,01% ante o aumento de 2,52% ocorrido no mês de julho.

TABELA 3 - ITENS COM MAIOR VARIAÇÃO DE PREÇOS NO CÁLCULO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - AGOSTO 2016

ITEM	VARIAÇÃO (%)	ITEM	VARIAÇÃO (%)
Aumentos		Quedas	
Mamão	55,00	Repolho	-19,39
Tomate	30,72	Cebola	-19,35
Banana caturra	28,00	Alface	-19,26
Melão	19,14	Sapato e bota femininos	-15,63
Sandália feminina	12,80	Pacotes turísticos internacionais	-14,57
Couve-flor	12,26	Armação de óculos de grau	-14,53
Passagem aérea	10,06	Batata-inglesa	-13,50
Presunto	8,56	Brócolis	-13,49
Queijo prato	6,56	Agasalho feminino	-12,81
Chaleira	6,42	Agasalho masculino	-10,84

FONTE: IPARDES

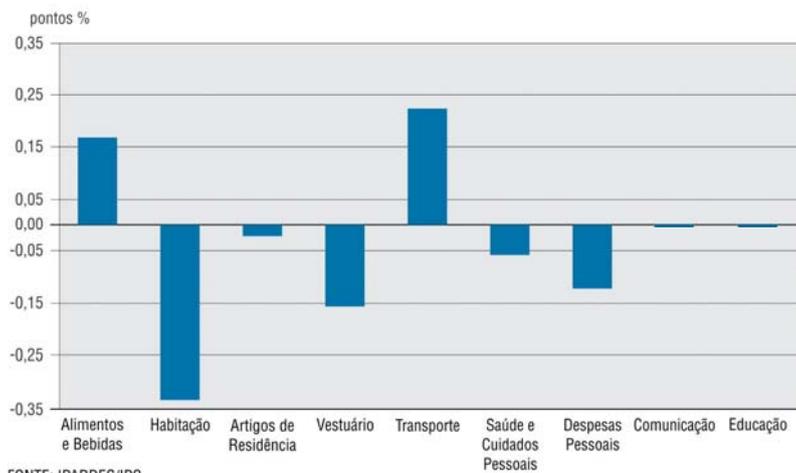
NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

3 CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS DE DESPESA E DE PRODUTOS E SERVIÇOS EM PONTOS PERCENTUAIS E SUA PARTICIPAÇÃO NO ÍNDICE

A contribuição de cada grupo de despesa em pontos percentuais é reflexo combinado de seu peso, ajustado na estrutura do índice a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), com a variação de seus preços nos respectivos grupos. Do somatório de pontos percentuais resulta o índice geral do período.

Visualiza-se, no gráfico 2, a intensidade com que cada grupo influenciou no IPC de agosto, destacando-se as altas dos grupos Transporte e Alimentos e Bebidas, e as desacelerações de Habitação, Vestuário e Despesas Pessoais.

GRÁFICO 2 - CONTRIBUIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS NO ÍNDICE GERAL SEGUNDO GRUPOS - AGOSTO 2016



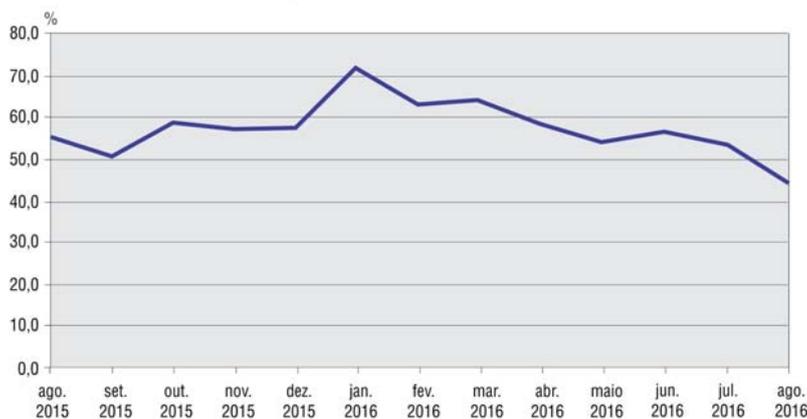
4 INDICATIVO DE INFLAÇÃO

4.1 Índice de Difusão dos Preços

A proporção de itens com alta nos preços pode ser um indicativo de disseminação inflacionária. Muitas vezes, a alta nos preços está concentrada pontualmente em um ou outro grupo. Mas quando a elevação nos preços se difunde por todos os setores do consumo, entende-se haver uma generalização no processo inflacionário. O indicador que mede essa aceleração da inflação é o Índice de Difusão dos Preços, dado pelo percentual de itens componentes do IPC que sofreram aumentos nos seus preços.

Em agosto, o índice de difusão de preços foi de 45,5% contra 53,9% em julho. Dos 242 produtos pesquisados, 110 sofreram reajustes (gráfico 3).

GRÁFICO 3 - ÍNDICE DE DIFUSÃO DE PREÇOS - AGOSTO 2015 - AGOSTO 2016



FONTE: IPARDES/IPC

5 NOTAS METODOLÓGICAS

5.1 Sistema de Cálculo

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) calcula a cada semana as variações quadrissemanais do Índice de Preços ao Consumidor do município de Curitiba para a faixa de renda familiar situada entre 1 e 40 salários mínimos. Uma variação quadrissemanal corresponde sempre ao índice dos últimos trinta dias, com base na semana de referência. Dessa forma, na quarta semana de cada mês essa variação equivale ao índice mensal do IPC Curitiba.

Para o cálculo das variações quadrissemanais, considera-se a amostra total do IPC mensal de aproximadamente 60 mil tomadas de preços, que é subdividida em quatro subamostras, cada uma delas pesquisadas em um período de no mínimo 7 e no máximo 8 dias, que constituem a semana de coleta.

O sistema de cálculo sempre abrange um período total de 8 semanas, e as variações são obtidas fazendo-se a divisão dos preços médios das 4 semanas de referência pelos preços médios das 4 semanas anteriores (base). Dessa forma, para se obter uma série sequencial de índices quadrissemanais, consideram-se sempre 8 semanas, incluindo-se no cálculo as informações sobre os preços coletados na semana entrante, eliminando-se da operação, automaticamente, os dados referentes à semana mais antiga.

5.2 Conceitos

Ponderação: peso de cada produto/serviço na despesa total das famílias com renda entre 1 e 40 salários mínimos no município de Curitiba.

Contribuição: parcela com que cada produto/serviço contribui no índice geral. Por exemplo, supondo que a contribuição do grupo Alimentos e Bebidas seja de 0,10 ponto percentual no índice geral de 0,60%; isto significa que esse grupo é responsável por 0,10 de 0,60.

Índice acumulado no ano: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde dezembro último até o mês em questão.

Índice acumulado 12 meses: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde doze meses passados do mês em questão.



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Alberto Richa - *Governador*

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Cylleneo Pessoa Pereira Junior - *Secretário*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Julio Takeshi Suzuki Júnior - *Diretor-Presidente*

Aristides Rodrigues do Prado Neto - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Daniel Nojima - *Diretor de Pesquisa*

Francisco José Gouveia de Castro - *Diretor do Centro Estadual de Estatística*

EQUIPE TÉCNICA

Marcelo Antonio - *Coordenador NPP*

Maria Luiza de Castro Veloso - *Coordenadora IPC*

Francisco Carlos Sippel - *Análise de Sistemas*

Francisco Carlos Alves de Araújo, Luis Carlos de Oliveira Firmino - *Análise Estatística*

Denise Hartung Esau, Eloise Helene Hatschbach Machado, Katyane Pessoa de Mello Graichen,

Sandra Maria Kosowski de Macedo - *Supervisores*

EQUIPE DA PESQUISA DE CAMPO

Ana Lúcia Schwerz, Carlos Alberto Campos, Carlos Wagner do Nascimento, Ivanilse Aparecida B. de M. Weber,
Karin Marcondes Weber, Lauro José Dadona e Noeli A. Afonso da Silva

EDITORIAÇÃO

Maria Laura Zocolotti - *Supervisão editorial*

Claudia F. B. Ortiz - *Revisão de texto*

Leia Rachel Castellar - *Diagramação/editoração eletrônica*

Régia Toshie Okura Filizola - *Projeto gráfico*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Rua Máximo João Kopp, 274 Bloco 1 Centro Administrativo Regional Santa Cândida

Curitiba-PR CEP 82630-900 Tels.: (41) 3351-6476/3351-6313 Fax: (41) 3351-6347

www.ipardes.gov.br

ipardes@ipardes.gov.br